

Fundação Banorte Com você

Informativo Bimestral da Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva • Janeiro | Fevereiro 2015 • Ano 7 Nº 35

Saiba tudo sobre a incorporação à Fundação Itaú Unibanco

A partir de abril, a gestão dos planos da Banorte será inteiramente assumida pela Fundação Itaú Unibanco. Isso significa que a Fundação cuidará do pagamento de benefícios, administração dos cadastros, programa de empréstimos, comunicação e atendimento aos participantes e assistidos, entre outras atribuições. Mesmo se tratando de um processo relacionado aos “bastidores” da entidade – ou seja, a sua gestão operacional – e que, portanto, não terá impacto sobre os participantes e assistidos, é comum que surjam algumas questões diante da nova realidade. Abaixo, estão as respostas para as cinco perguntas mais frequentes sobre a incorporação. Se precisar de algum esclarecimento adicional, não fique em dúvida: entre em contato com a entidade.

O que é a incorporação?

A incorporação representa a absorção da Banorte pela Fundação Itaú Unibanco. Nesse processo, todos os direitos e obrigações junto aos participantes e assistidos são assumidos pela Fundação. Os planos continuam exatamente como hoje, com seus recursos segregados e seu Regulamento preservado.

Por que está sendo feita a incorporação?

A incorporação está relacionada exclusivamente a questões de eficiência administrativa, com o objetivo de agilizar as atividades e reduzir custos, simplificando e otimizando processos que muitas vezes se repetem na gestão dos planos.

Outros planos já foram incorporados à Fundação Itaú Unibanco?

Sim. O primeiro plano a ser incorporado foi o plano Franprev (origem Banco Francês e Brasileiro). O mesmo ocorreu com os planos 002-Fasbembe (origem Banco Bemge), Itaulam Básico e Suplementar (origem Lloyds Bank), Itaubank (origem Bank Boston), Futuro Inteligente (origem Banco Bandeirantes/Unibanco), Itaú BD e CD (origem Credicard/Orbitall), Prebeg (origem Banco BEG) e recentemente com o UBB Prev (origem Banco

Bandeirantes/Unibanco). Com isso, a Fundação Itaú Unibanco recebeu cerca de 23,5 mil participantes, ultrapassando hoje a marca de 53 mil participantes atendidos, dos quais mais de 13 mil são assistidos.

Os participantes e assistidos dos planos terão representatividade na Fundação Itaú Unibanco?

Sim, os ativos, assistidos, autopatrocinados e BPDs dos planos da Fundação Itaú Unibanco podem escolher seus representantes no Conselho Deliberativo e no Conselho Fiscal. Além disso, existe na Fundação o Comitê de Plano que é responsável pelas questões que envolvem os planos como análise da Política de Investimentos e das contas dos exercícios, entre outros itens. Todos os planos têm representantes eleitos pelos participantes e assistidos nesse Comitê.

Como fica o atendimento e a comunicação?

O atendimento - telefônico e presencial - continuará sendo feito da mesma forma. O site passará a ser o da Fundação Itaú Unibanco que também possui informativos “Com você” separados para ativos e assistidos, com conteúdo sob medida para suas características e necessidades. As outras ferramentas de comunicação – como cartas e e-mails – serão entregues normalmente, sempre que necessário.

As informações sobre seu plano para o Imposto de Renda

A Banorte vai enviar, até o final de fevereiro, o Comprovante de Rendimentos de 2014 para todos os assistidos. Neste ano, o documento tem algumas novidades, com novos campos, em função de exigências da legislação. Fique atento às informações para preencher sua Declaração corretamente:



Comprovante de Rendimentos Pagos e de Retenção de I.R. na Fonte Ano Base de 2014

1. FONTE PAGADORA:

RAZÃO SOCIAL: BANORTE - FUND MANOEL B SILVA ①	CNPJ: 11.529.039/0001-17
ENDEREÇO:	Nº:
CIDADE:	UF: CEP:

2. PESSOA FÍSICA BENEFICIÁRIA DOS RENDIMENTOS:

NOME:	CPF:
--------------	-------------

3. RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS, DEDUÇÕES E IMPOSTO RETIDO NA FONTE VALORES EM REAIS

TOTAL DE RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS ②	0.00
CONTRIBUIÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA ③	0.00
RESGATE DE COTAS TRIBUTÁVEIS	0.00
DEDUÇÃO PENSÃO ALIMENTÍCIA (BENEFICIÁRIO ABAIXO) ④	0.00
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE ⑤	0.00

4. RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS VALORES EM REAIS

PARCELA ISENTA APOSENTADORIA / PENSÃO (65 ANOS OU MAIS) ⑥	0.00
OUTROS (PECÚLIO RECEBIDO)	0.00
RESGATE DE COTAS ISENTAS	0.00
APOSENTADORIA ACIDENTE DE TRABALHO MOLÉSTIA PROFISSIONAL ⑦	0.00
PREVIDÊNCIA PRIVADA COMPLEMENTAR – BENEFÍCIO DE 89 A 95 (IN 1343) ⑧	0.00

5. RENDIMENTOS SUJEITOS A TRIBUTAÇÃO EXCLUSIVA (RENDIMENTO LÍQUIDO) VALORES EM REAIS

13ª COMPLEMENTAÇÃO / ABONO ⑨	0.00
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE SOBRE A 13ª COMPLEMENTAÇÃO / ABONO ⑩	0.00
OUTROS	0.00

6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES VALORES EM REAIS

SALDO EM RESERVA DE POUPANÇA 31/12/2014 ⑪	0.00
-------------------------------------------	------

Obs.: As contribuições podem ser deduzidas da base de cálculo do imposto de renda até o limite de 12% de sua renda bruta anual

- ⑤ Total do Imposto de Renda retido mensalmente, sem o valor do Abono Anual.
- ⑥ Total das parcelas isentas do Imposto de Renda*.
- ⑦ Total dos valores brutos recebidos pelos participantes com doença grave.
- ⑧ Total dos valores de contribuição do participante, referente ao período de 1989 a 1995 – IN 1.343 (aplica-se ao plano de Benefícios II).
- ⑨ Valor líquido referente ao Abono recebido, já descontado o Imposto de Renda e demais deduções.
- ⑩ Total do Imposto de Renda retido exclusivamente na folha de 13ª complementação de aposentadoria/abono.
- ⑪ Informações referentes ao pagamento de Pensão Alimentícia, processo judicial para IR, informações similares e depósitos judiciais.

* Os rendimentos e os impostos depositados judicialmente se for o caso, discriminados neste campo, não foram adicionados às linhas 01 (Total de Rendimentos Tributáveis) e 05 (Imposto de Renda Retido na Fonte) do item 3, e linha 01 (13ª Complementação/ Abono) do item 5, em razão de estarem com exigibilidade suspensa por determinação judicial.

① Informar como Fonte Pagadora a Razão Social e o CNPJ da Banorte.

② Total dos valores brutos tributáveis recebidos, sem o valor do Abono Anual.

③ Total das contribuições realizadas para o seu plano de previdência privada.

④ Total dos valores pagos referentes à Pensão Alimentícia, sem o valor do Abono Anual.

* Para participantes com mais de 65 anos, o valor da parcela mensal de isenção do Imposto de Renda é R\$ 1.787,77, totalizando no ano R\$ 23.241,01 (13 vezes).

▶ O limite para desconto simplificado subiu para R\$ 15.880,89 – no ano anterior, era de R\$ 15.197,02.

▶ Outros limites que podem ser dedutíveis na Declaração do ano base 2014:

- R\$ 2.156,52 por dependente no ano
- R\$ 3.375,83 em despesas com educação, por dependente, no ano
- Até 12% com contribuições para a previdência privada

Veja se você está entre os cerca de 27 milhões de brasileiros que precisam, obrigatoriamente, entregar sua Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda – Pessoa Física:

- ✓ Recebeu, em 2014, rendimentos tributáveis superiores a R\$ 26.816,55?
- ✓ Recebeu, em 2014, rendimentos isentos, não tributáveis ou tributáveis exclusivamente na fonte, num total superior a R\$ 40.000,00?
- ✓ Obteve, em qualquer mês, ganho de capital na alienação ou venda de bens e direitos (como participação acionária ou societária, marcas e patentes) sujeito à incidência de IR?
- ✓ Possuía, no dia 31 de dezembro, a posse ou propriedade de bens ou direitos de valor superior a R\$ 300 mil?

Caso tenha respondido “sim” a uma das perguntas acima, você terá que submeter sua Declaração à Receita. Outras condições também tornam a Declaração obrigatória – para conhecer a lista completa, consulte o site da Receita Federal.

Veja a seguir os principais documentos que podem ser necessários na hora de fazer a Declaração:

- ✓ Cópia da Declaração do ano anterior
- ✓ Comprovantes de rendimentos recebidos no ano
- ✓ Escrituras de imóveis adquiridos ou vendidos
- ✓ Documento de compra e/ou venda de veículo - marca, modelo, placa, data, nome e CPF/CNPJ do vendedor ou comprador
- ✓ Notas fiscais ou boletos de pagamento para planos de saúde, hospitais, clínicas e laboratórios
- ✓ Recibos com nome e CPF de profissionais da saúde (como médicos, dentistas e psicólogos, entre outros) que receberam pagamentos seus e respectivos valores
- ✓ Notas fiscais de aparelhos ortopédicos e próteses ortopédicas com receiptários médicos
- ✓ Comprovante de despesas próprias ou de dependentes, com nome e CNPJ do estabelecimento de ensino

regulamentar (não são dedutíveis os gastos com livros e materiais escolares)

- ✓ Comprovante de pensão alimentícia (a filhos ou ex-cônjuge)
- ✓ Comprovante de doações realizadas (com valor, nome, CPF/CNPJ e endereço do beneficiário, data e especificação do evento)
- ✓ Comprovante de recebimentos de recursos da Nota Fiscal Paulista (para moradores de São Paulo)
- ✓ Comprovante de pagamento a empregado doméstico (a Receita aceita apenas a comprovação com carnê ou guia do INSS)
- ✓ Informe entregue por seu banco e/ou corretora com dados sobre conta corrente, caderneta de poupança, aplicações financeiras, títulos de capitalização e ações, entre outros
- ✓ Informes de rendimentos de salários, distribuição de lucros, aluguéis e outras fontes de renda (como herança, doações, indenizações e resgate do FGTS) //

Para saber mais ou esclarecer suas dúvidas, entre diretamente no site da Receita Federal: www.receita.fazenda.gov.br

Ouvindo você

A Banorte está pronta a ouvir os participantes, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de relacionamento de sua preferência:

Pessoalmente

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Av. Rui Barbosa, 251 – 4º andar
Ed. Parque Amorim | Graças
CEP 52011-040 | Recife – PE

Por telefone ou fax

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fones 81 3413-4869 / 4859
Fax 81 3413-4868

Pela Internet

www.fundacaobanorte.com.br
Canal “Fale Conosco”

Envie sua sugestão de matéria para o Canal Fale Conosco. Participe!

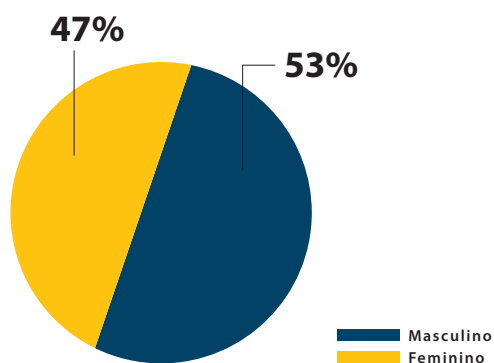


Os resultados da 4ª Pesquisa de Satisfação

A cada ano, a Pesquisa de Satisfação vem se consolidando como um importante instrumento para avaliar a aceitação das ações da Banorte junto aos seus participantes e assistidos e identificar as necessidades que ainda podem ser atendidas. “Temos conseguido desenvolver ações mais precisas com base nos dados que coletamos nas pesquisas. Ou seja, aprimoramos aspectos que são citados pelos próprios participantes e assistidos”, explica Arnaldo Serighelli, diretor da Banorte. “Prova disso é que atingimos um nível de satisfação geral com média de 8,6.”

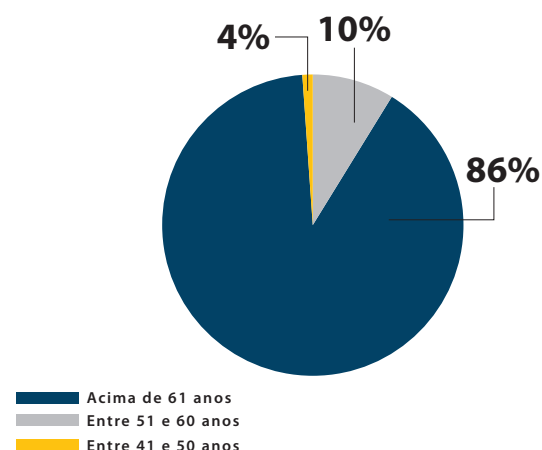
Realizada de 17 de novembro a 23 de dezembro por meio de entrevistas telefônicas, a pesquisa qualitativa possibilita traçar planejamentos focados nos atributos mais valorizados pelos participantes e assistidos e nas sugestões recebidas. O comparativo com os anos anteriores também permite compreender e antecipar tendências. Veja, a seguir, os principais resultados consolidados da quarta edição da pesquisa. //

Os entrevistados por sexo...



... e por idade

Média 69,3 anos



Satisfação geral



	Insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
2014	19%	26%	55%
2013	20%	44%	36%

Insatisfeito (1 a 7), Satisfeito (8 e 9), Muito Satisfeito (10)

Satisfação por atributo

Confira abaixo o resultado de cada tema:



	Insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
Conhecimento das regras			
2014	43%	27%	30%
2013	46%	40%	14%
Boa administração do plano			
2014	20%	24%	56%
2013	20%	44%	36%
Boa gestão dos recursos			
2014	24%	45%	31%
2013	16%	53%	31%
Continuidade da boa gestão no período de aposentadoria ou pensão			
2014	11%	32%	57%
2013	11%	45%	44%
Plano é importante no meu presente e planejamento do futuro*			
			* medido apenas em 2014
2014	10%	30%	60%
Plano fornece ferramentas para planejamento pessoal para aposentadoria			
2014	32%	22%	46%
2013	17%	43%	40%
Satisfação com o atendimento			
2014	19%	17%	64%
2013	11%	43%	46%

Insatisfeito (1 a 7), Satisfeito (8 e 9), Muito Satisfeito (10)

Satisfação com a comunicação



	Insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
Informativo "Com você"			
2014	4%	44%	52%
2013	5%	50%	45%

Insatisfeito (1 a 7), Satisfeito (8 e 9), Muito Satisfeito (10)



Workshop aborda a prevenção de riscos jurídicos

No dia 3 de dezembro, a Banorte reuniu cerca de 80 convidados para, em parceria com as demais entidades ligadas ao Itaú Unibanco, promover o 8º Workshop Jurídico de Previdência Complementar. Na plateia, estavam conselheiros, representantes dos comitês de planos, diretores e colaboradores das fundações, advogados das áreas trabalhista, cível e previdenciária do banco e representantes dos escritórios de advocacia que atendem às entidades em todo o país.

Ao longo do dia, foram apresentados, por meio de estudos de caso e da legislação do setor, os principais temas relacionados à prevenção e tratamento das chamadas “demandas temerárias”. Essas demandas referem-se a questionamentos de participantes sem a observância das regras previstas nos Regulamentos dos planos (os contratos previdenciários) e, muitas vezes são fruto de interesses de escritórios especializados que visam lucrar com ações que acabam prejudicando o conjunto dos participantes e assistidos, uma vez que os recursos para pagamento de eventuais perdas podem sair do patrimônio dos próprios planos.

“As fundações do Itaú Unibanco são entidades muito sólidas, mas temos de pensar sempre no longo prazo, pois, no âmbito da previdência complementar, enfrentamos diversos riscos. Temos o risco atuarial e nele pesa, entre outros fatores, a questão da longevidade para a qual possuímos um ótimo monitoramento. Há o risco dos investimentos e estamos tranquilos nesse sentido, já que nossas carteiras são administradas por alguns dos melhores profissionais do país. Existe o risco de gestão que vem sendo inclusive uma preocupação do próprio órgão legislador e também nesse quesito estamos bem, pois excelentes processos de governança são utilizados nas fundações”, comentou Arnaldo Serighelli, diretor das fundações, durante a abertura do Workshop. “Mas temos outro risco, o jurídico, para o qual ainda não atingimos níveis adequados de controle, porque ele nasce, muitas vezes, de demandas inesperadas e infundadas que não têm base nos Regulamentos dos planos e geram impacto no patrimônio dos próprios participantes e assistidos. É sobre isso que todos devem tomar consciência, pois o papel dos participantes e assistidos nesse risco é essencial.” //

Banorte em números

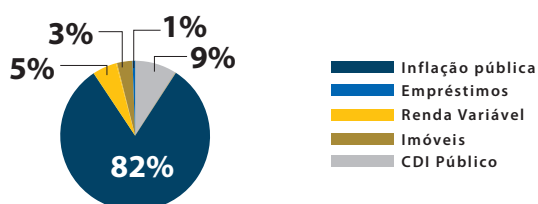
(em milhões de reais)

Participantes (dezembro/2014)		Posição Patrimonial Ativo (novembro/2014)		Passivo	
Ativos	2	Realizáveis	0,1	Exigíveis	3,2
Assistidos*	533	Investimentos	73,5	Operacional	1,6
		Outros	1,2	Contingencial	1,6
Total	535			Passivo Atuarial	173,1
				Equilíbrio Técnico	(101,5)
				Déficit Equacionado	(101,5)
		Total	74,8	Total	74,8

*Inclui pensionistas

Composição dos Investimentos

(novembro/2014)



Resultado Acumulado no Período

(em milhões de reais)

Contribuições Recebidas	1,7
Benefícios Pagos	(14,5)
Resultado dos Investimentos	8,6
Despesas Administrativas	(1,1)
Provisões Matemáticas	5,9
Provisões para Contingências	(0,6)
Resultado do Período	-